



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA  
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Serra Talhada - PE

Maio /2022

EDSON DOS REIS SANTOS

PRODUÇÃO E MANEJO DE FRANGOS DE CORTE INDUSTRIAL

Relatório apresentado ao curso de Zootecnia  
como parte das exigências para obtenção do  
grau de Bacharel em Zootecnia. Professor  
orientador: Dr. Marco Aurélio Carneiro de  
Holanda

Supervisor de estágio: Álvaro Amaral Sousa

Serra Talhada - PE

Maio / 2022

## **AGRADECIMENTOS**

Quero aqui agradecer primeiramente ao meu Deus, que permitiu chegar onde eu cheguei; não deixando desistir desta caminhada. Claro teve mérito e esforços meus também, meu Deus sempre me iluminou nessa jornada acadêmica. Expor minha enorme gratidão a minha mãe Maria Dos Anjos dos Reis Santos, que sempre esteve comigo me ajudando, obrigado por tudo mãe!

Agradecer também a meu irmão mais novo, Elison Felipe, que no início por ter me ajudado à escolher a Zootecnia para minha formação, pois ele foi quem incentivou a eu matricular-se nesse curso. Agradeço aos outros meus irmãos Eudes e Érica; também participaram de forma indireta para eu ter conquistado.

Agradeço à todos professores que contribuíram para minha formação acadêmica, em especial ao professor: Dr<sup>o</sup>. Marco Aurélio Carneiro de Holanda meu orientador! Tenho enorme gratidão de ter estudado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UAST –UFRPE).

Sou muito grato também, por ter feito vários amigos na referida unidade, amigos de classe; amigos que sempre quero ter contato. Em especial às esses amigos da turma Bruno Amaral e Marcos Carvalho. Aliás à todos meus amigos de classe.

Agradecer ao meu supervisor: Álvaro Amaral Sousa, (Zootecnista) pela colaboração de aprendizagem no estágio. Ao colega Rafael, da fazenda Pitmbeiras. Quero dizer que sou muito grato, pelas pessoas e amigos que fizeram parte desta minha conquista, só tenho agradecer e muito obrigado meu Deus!

## RESUMO

Os frangos de cortes são animais, que chegam rápido ao mercado consumidor. Com isso, será grande importância para o ramo da produção avícola e sua cadeia de organização para produzir um produto de qualidade que agregue valor e ao mesmo tempo atenda as exigências do consumidor final. Hoje em dia, a genética, sanidade, nutrição, ambiência e as práticas de manejo diário de uma criação dessas aves, estão relacionados aos estudos e conhecimentos tecnológicos. Por isso devemos, sempre estar atento, ao tipo de produto que o consumidor pretende consumir, vamos assim chamar de “a voz do mercado”. Em minhas práticas de estágio, foi possível vivenciar questões relacionadas a eficiência de produção do início da criação até a saída do frango para o abatedouro. Nesse, estudo foram realizadas práticas desde a chegada dos pintos de um dia até o momento que o frango está pronto para o manejo de apanha, assim, é possível dizer que, é muito importante ter uma criação organizada e produzindo eficientemente.

**Palavras-chaves:** criação organizada, manejo, pré-abate.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> (A), Pintos nas caixas; (B), Pintos soltos no galpão convencional; (C), Pintos soltos no galpão automático.....	10
<b>Figura 2.</b> Manejo de cortina no Galpão convencional e automático.....	13
<b>Figura 3.</b> Altura de bebedouro .....	14
<b>Figura 4.</b> Altura de comedouro .....	15
<b>Figura 5.</b> (A), Ração pronta no saco e (B), ração no comedouro nipple.....	15
<b>Figura 6.</b> Núcleos polivitamínicos e minerais para ração de aves.....	16
<b>Figura 7.</b> (A), Desinfetante. (B), Galpão limpo. (C), Galpão com a cama .....	17
<b>Figura 8.</b> Manejo de apanha de frangos de corte .....	18
<b>Figura 9.</b> Iluminação de galpão.....	19

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO GERAL</b> .....	7
<b>2. OBJETIVOS GERAIS</b> .....	8
2.1 Objetivos específicos .....	8
<b>3. DESCRIÇÃO DO LOCAL</b> .....	8
<b>4 .ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	9
4.1 Recepção dos pintinho .....	9
4.2 Manejo na primeira hora. ....	10
4.2 Manejos de cortinas .....	11
4.3 Manejo de bebedouros .....	13
4.4 Manejos de comedouros .....	14
4.5 Manejos da cama do galpão .....	16
<b>5. COMERCIALIZAÇÃO DOS FRANGOS</b> .....	17
5.1 Manejo pré-abate .....	17
<b>6. ILUMINAÇÃO</b> .....	18
6.1 Programa de luz .....	18
<b>7. DIFICULDADES ENCONTRADAS</b> .....	19
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20

## 1. INTRODUÇÃO GERAL

A avicultura brasileira tem crescido muito nesses últimos anos, graças a excelência de tecnologia, genética, manejo e ambiência que garantiram saltos produtivos colocando o país como segundo maior produtor de carne de frango (ABPA, 2017). Esse patamar permanece até os dias de hoje sendo também o maior exportador, de carne de frango do mundo, (IBGE,2021)

O acesso rápido a água e alimentos após a eclosão fatores esses associados as condições ambientais e climáticas influenciam positivamente os pintainhos desde a fase inicial até a fase de terminação, tais como temperatura inicial de 32°C e ventilação moderada com velocidade do ar de 2,5 metros por segundo. Essas condições aliadas a programas nutricionais que proporcionem alimentos de boa qualidade nutricional e alta digestibilidade, promovem o rápido desenvolvimento do trato gastrointestinal e consequentemente rápido ganho de peso.

O notável, ganho que os frangos de corte adquiriram através do melhoramento genético ao longo dos anos ficaram mais perceptíveis, assim, esses animais aprendem rápido a procurar alimentos e água após estarem alojados no aviário, isso mostra a importância do fornecimento de uma ração pré-inicial de qualidade.

O Brasil tem se destacado na avicultura, adotando tecnologia e equipamento de ponta no processo produtivo, todos esses insumos tecnológicos deram novo impulso ao setor avícola e melhora no aumento da produtividade. O conhecimento e a utilização de novas tecnologias tem um efeito decisivo na eficiência de uma produção.

Em síntese, as práticas do estagio supervisionado (ESO); incentiva a entender o funcionamento de uma produção de aves de corte desde a chegada dos pintinhos de um dia na granja até a saída para o abatedouro. Esses manejo direcionam uma produção de frangos de corte de qualidade, levando em consideração o bem-estar animal.

## **2. OBJETIVOS GERAIS**

Entender e compreender como funciona a produção de frangos de corte desde a chegada dos pintos de um dia um dia até o momento de apanha para o abate.

### **2.1 Objetivos específicos**

- Proporcionar um amplo conhecimento do que acontece na produção e manejo de frangos de corte.
- Direcionar aprendizado para eventuais situações vividas no campo da produção de frangos de corte, desde quando os animais chegam na granja e da sua saída pronto para o abate

## **3. DESCRIÇÃO DO LOCAL**

A fazenda Pitombeiras é situada no distrito de Bernardo Viera – Serra Talhada – PE, ela atualmente possui várias criações de animais: frangos de corte, bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos e entre outros. Esta fazenda possui uma área total de 6 mil hectares sendo toda cercada e produz animais de várias espécies com fins comerciais. Meu interesse aqui, é descrever os locais direcionados a produção de frangos de corte, ou seja, as granjas que nela constam.

São 10 galpões e apenas 8 em atividades, em diversas áreas e a distância entre eles é variável. Os galpões possuem tamanhos semelhantes, medindo em média 100 metros de comprimento, no entanto com variações que vão de 90 a 120 metros, com larguras que variam desde galpões com 7 metros até os de 12 metros de largura. Sobre o pé direito de cada, varia 2,80 até 3,00 metros de altura. Os materiais utilizados para a construção são tijolos, madeiras, telhas de cerâmicas, cimentos entre vários itens de utensílios e equipamentos que os mesmos comporta, como (comedouros e bebedouros, mangueiras para encanação, caixa de água Brasilit).

Os galpões são do tipo convencionais com cobertura ao nível da cumeeira, nas laterais existem pilares onde são apoiadas as madeiras que estruturam o telhado para facilitar o escoamento da água, o piso é de cimento e concreto nivelados para as laterais para quando fazer limpeza proporcionar melhor drenagem de dejetos.

Todos são pintados de cal por dentro e por fora, e possuem também diversas entradas para facilitar o manejador realizar os manejos diários, assim como servem para facilitar a apanha dos frangos na época da saída para o abate e a remoção de cama, lavagem e desinfecção da instalação.

No aviário se encontra também um local para depósito de ração, caixa da água, entrada de energia elétrica, e todos eles possuem estradas de acesso para carros, motos e tratores.

Foi observado, que a localização, segue a orientação leste oeste e assim proporcionam maior conforto térmico aos animais em épocas mais quentes. Neste períodoo manejo de cortinas e dos ventiladores é indispensável, contudo alguns galpões possuem vegetação circundante o que proporciona um micro clima mais ameno.

Atualmente, a empresa possui um galpão automático e os demais são do tipo convencionais; dentre as atividades desenvolvidas no período de estágio foi o acompanhamento de como funciona um galpão de frangos de corte desde a chegada dos pintinhos de um dia até o momento de abate.

Para isso, é necessário relatar algumas atividades dentro da fazenda. Os granjeiros são responsáveis pela execução do manejo diário dentro do galpão, limpeza de comedouros e bebedouros, manejo de cortinas, ventiladores e colocação de ração quando escitar completar para que não falte alimento.

Outras instalações importantes para o desenvolvimento da atividade avícola é que a empresa possui fábrica de rações própria e um abatedouro industrial fiscalizado em pleno funcionamento.

## **4 .ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **4.1 Recepção dos pintinho**

Antes de receber as aves no galpão é recomendado, que o mesmo esteja devidamente organizado com comida, água, cama, cortinas fechadas, círculo de proteção e as campanas acessas, assim pode-se iniciar o procedimento de recepção e todos esses procedimentos devem ser feito antes da chegada dos pintainhos.

No dia 04 de março de 2022, realizamos nosso primeiro alojamento de pintos, tendo a oportunidade de colocar em prática os ensinamentos teóricos vistos em sala de aula, o

recebimento de pintinhos nos aviários 04 e 07 da granja pintombeiras o qual ficou sob minha coordenação e orientação de toda equipe de funcionários, e ajudando também no trabalho.

Nesse procedimento, deve-se colocar as caixas espalhadas na cama do galpão, depois com ajuda de toda equipe de trabalho realizar a pesagem dos pintos por amostragem, ir retirando os animais das primeiras caixas colocadas no galpão e orientando a primeira bebida de água e o primeiro consumo de ração, enquanto isso um colaborador da equipe fica encarregado de retirar as caixas vazias que transportaram os pintos para fora do galpão onde estão sendo soltos os pintos e por seguinte retirar os papeis picados da caixa. A seguir a figura 1A, 1B e 1C mostram a recepção e alojamento das aves no galpão.

Figuras:1; (A), Pintos nas caixas; (B), Pintos soltos no galpão automático; (C), Pintos solto no galpão convencional.



Fonte arquivo pessoal,(2022)

Recomenda-se quando chegar as caixas com os pintinhos oriundos do incubatório que seja efetuado inicialmente a contagem e a separação dos pintos que apresentem algumas anormalidades, como: pernas retorcidas, cabeças e olhos defeituosos, bicos cruzados e aspecto de inviabilidade de sobrevivência, que chamamos de refugo. Para essa inspeção, podemos fazer a análise no momento de retirar os pintos das caixas, já que é um número alto de pintos para inspecionar todos rapidamente, o ideal é comprar pintos de fornecedores idôneos.

#### 4.2 Manejo na primeira hora.

Observar se os animais estão procurando comida e água, se eles espalharam no galpão, o funcionamento das campânulas estar funcionando normalmente, ou seja, fornecendo a temperatura necessária para o aquecimento do ambiente com temperatura de 32°C, checar os

termômetros permanece todos funcionando perfeitamente e verificar se a quantidade de termômetros é suficiente para monitorar todo o espaço provido ao alojamento. A observação do comportamento dos animais definem as praticas de manejo a serem adotadas, por exemplo: aves com frio, verificar proximidade as campânulas ou amontoadas, com calor estão de bicos abertos, espalhados sobre a cama em estado de prostração. Pode-se também nesse momento, verificar a qualidade dos animais, aspecto de saúde através da coloração de penas, olhos, o ideal é que tenham pés de coloração amarelo, sem escamas quebradiças, olhos vivos e brilhantes, isso nos dá uma noção do aspecto geral do lote.

Para alimentação na primeira semana de vida, preconiza-se uma dieta diferenciada, com o fornecimento de uma ração pré-inicial que pode ser formulada e fabricada na própria fazenda ou ser comprada pronta, neste caso a fazenda Pitombeiras, opta por comprar a ração pré-inicial da empresa Polinutri Alimentos Ltda. Essa alimentação é muito importante porque nesse período acontece o desenvolvimento de vários órgãos digestivos, principalmente na primeira semana de vida já que as aves não estão totalmente adaptadas a digestão de carboidratos e lipídios. (Penz & Vieira, 1998; Toledo et al., 2001)

Destaco aqui a importância de estimular o consumo de ração pelos animais nos primeiros dias, isso pode ser feito através de espalhar um pouco do alimento em sacos ou papelão espalhados sobre a cama para aumentar a área de comedouro e de forma mais acessível as aves, uma vez que os pintos tem o hábito de ciscar constantemente de forma a explorar o ambiente ao seu redor, além de manejar os comedouros iniciais para aumentar o estímulo de consumo de alimento logo nas primeiras horas de vida.

#### 4.2 Manejos de cortinas

Recomenda-se que, assim que os animais chegarem na granja, elas estejam fechadas; ou seja, é ideal porque nessa fase da vida os pintos recém chegados necessitam de um pouco de calor, além de evitar correntes de ar no interior do galpão, pois isso pode acarretar em desorientação das aves nos primeiros dias, fazendo com que diminuam o consumo de alimento e percam energia desnecessariamente. A temperatura do galpão então deve ficar em torno de 32°C com as campânulas acessas e cortinas fechadas devendo ser levantadas de acordo com a incidência de sol e ventilação natural, para que não ocorra choque térmico.

A medida que, o frango vai se desenvolvendo, as cortinas vão sendo manejadas de acordo com a necessidade de temperatura corporal da ave. Eles podem estar ofegantes quando

apresentarem sinais de asas abertas e bico, respiração acelerada e não estarem se alimentando e sim tomando muita água; inclusive até derramar sobre a cama ou estarem molhadas. Esses sinais podem ser verificados em animais em desconforto térmico, indicando assim a necessidade de manejar a cortina facilitando a troca de calor com o ambiente externo do galpão.

Aos oito dias de idade esta temperatura exigida pela ave já é em torno de 29°C, é neste período que as cortinas começam a ser baixadas nos horários de pico de calor, a medida que as aves vão se desenvolvendo a temperatura fisiológica tende a diminuir até alcançarem a temperatura de zona de conforto térmico que se situa entre 18 a 23°C. Com a região onde fica localizada a fazenda esta temperatura ambiente só é verificada nos meses de maio a agosto, principalmente no período noturno a atenção com o manejo das campânulas deve ser redobrado para que forneça a temperatura necessária para o aquecimento do ambiente, nas demais épocas do ano o manejo de cortinas juntamente com o uso de equipamentos de refrigeração do ambiente como ventiladores e nebulizadores devem ser utilizados.

Quando os animais estão acima de 10 dias, é verificado que logo na parte da manhã as cortinas já estão baixadas. Em dias de sol esse manejo pode começar a partir de horas e para aves com idades superiores de 15 dias deve se manter as cortinas totalmente baixadas. No período da tarde foi observado que os galpões 08 e 09 com aves acima 15 dias as cortinas estavam totalmente baixadas e ventiladores ligados.

Esse manejo de cortinas é realizado pela necessidade de amenizar a temperatura dentro do aviário e também a eliminação de gases acumulados; sendo possível abaixar por completo as cortinas. Já em dias frios ou chuvosos há controle da abertura da cortina, e momentos de chegada de chuva forte fecha por completo as cortinas.

Figura 2: Manejo de cortina no Galpão convencional e automático



Fonte: arquivo pessoal, (2022)

#### 4.3 Manejo de bebedouros

É de responsabilidade do aviarista, realizar todos os procedimentos diários para ter um lote bem uniforme em crescimento, ou seja, medidas simples podem ser vistas no dia a dia do manejo geral, como por exemplo, o ato de mexer a ração no comedouro, baternos pallets para ver se aves estão uniformes dentro do aviário, observar se estão com frio ou calor.

Sobre os manejos de bebedouros e comedouros, ir levantando de acordo com a idade das aves. Esses utensílios devem ser manejados de acordo com a altura do dorso do animal. Observação de disponibilidade de água e comida, possibilitando o lote estar crescendo uniforme. Limpeza geral da instalação tanto na área interna quanto na área externa, organização e guarda dos equipamentos que estão deixando de ser usados, variação das calçadas.

Cuidados com a água principalmente quanto a cloração da mesma uma vez que a água é fonte de vida, porém se mal tratada e mal armazenada pode tornar-se no maior veículo de contaminação bacteriana, acometendo as aves de doenças que prejudicam sobremaneira a produção dos animais. Na fazenda Pitombeiras os aviários são abastecidos com água oriunda de poços artesianos, curada em dessalinizadores e cloradas na estação de tratamento especificamente para atendimento das aves, portanto o processo tem como desinfecção preventiva com o uso de cloro é realizado ainda na estação de procedimento, mas nos aviários essa mesma água recebe um reforço de cloração com o uso de pastilhas de cloro as quais

permitem uma taxa de cloro residual de 2 ppm medida no bebedouro, seja ele pendular ou nipple. Essa aferição é realizada através de um medidor simples de cloro e pH utilizado para piscinas.

Compreende-se, para um melhor desenvolvimento das aves, que o manejo dos bebedouros comecem a partir do momento de recepção, sendo ajustados de acordo com o crescimento das mesmas. Limpeza no mínimo duas vezes por dia e observação constante das condições da água servida assim como de funcionamento dos mesmos são práticas do manejo constante em um aviário.

A altura correta do bebedouro deve ser sempre a mesma do bordo superior da asada ave, no entanto devemos priorizar que todas as aves tenham acesso ao bebedouro e sendo assim manejamos sempre utilizando como base a altura de uma ave de estatura mediana no lote. No ato de consumo a ave levanta o bico para deglutir uma vez que o palato duro da ave é fendido. Em bebedouros automáticos tipo nipple a altura utilizada é mais alta, deste modo, elas ingererem as gotas da água que saem dos nipples de forma contínua, forçando elas a levantarem o pescoço para consumir. a seguir é apresentada a f'igura 3 com dois modelos de bebedouros.

Figura 3: Altura de bebedouro



Fonte: arquivo pessoal, (2022).

#### 4.4 Manejos de comedouros

O ato de mexer nos comedouros estimula o consumo de ração pelos animais na fase pré-inicial, pode ser observado tanto em galpões convencionais como em galpões automáticos e também é realizado nas demais fases de criação.

Figura 4: Altura de comedouro



Fonte: Arquivo pessoal, (2022.)

Todos estes trabalhos dentro do aviário são importantes para que haja um crescimento uniforme do lote e que, não haja desperdício de alimentos ou prejuízos por falta dele.

O fornecimento de ração ocorre de acordo com a fase de desenvolvimento das aves, deste modo, a ração pré inicial que é fornecida no momento de chegada dos pintos de corte até os 7 dias, esta não é fabricada na fazenda. Ela é comprada com o fornecedor Polinutri Alimentos S.A. o qual tem seu nome de marca registrada Prezinha. A ração já vem totalmente formulada pronto para o consumo e é apresentada nas figuras 5A e 5B referentes ao arraçoamento na fase pré-inicial.

Figura 5: (A), Ração pronta no saco e (B), Ração no comedouro nipple.

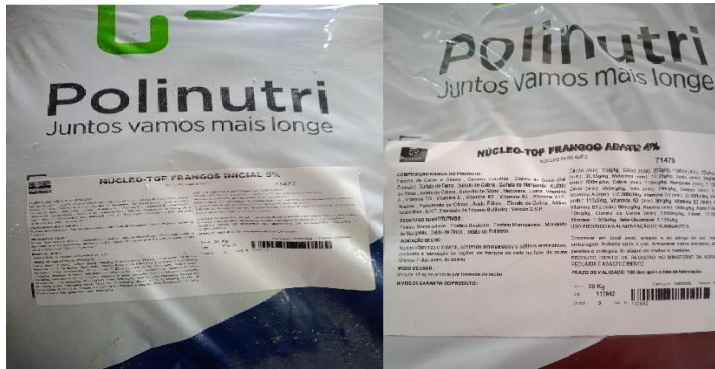


Fonte: Arquivo pessoal, (2022.)

As rações das demais fases de criação até o abate, são fabricadas e formuladas na própria fábrica de ração da empresa.

Para isso, fazemos a inclusão de núcleo a 5% para a fase inicial, na fase de crescimento 4%, engorda 5% e abate 4%, junto com os ingredientes, milho, farelo de soja e óleo que têm as suas quantidades recomendadas de acordo com a formulação para cada fase de criação. Abaixo são mostradas as figuras do núcleo polivitaminico usado na formulação de ração para os frangos de corte.

Figura 6: Núcleos polivitamínicos e minerais para ração de aves.



Fonte: Arquivo pessoal, (2022.)

#### 4.5 Manejos da cama do galpão

Para a instalação de uma cama no aviário, é necessário o galpão está totalmente desinfetado; com isso ter passado pelos os protocolos sanitários adequados. Na primeira etapa; temos a limpeza a seco, que é o ato de retirar a cama de frango usada e depois varrer o galpão por completo, retirando os restos.

A segunda etapa: é o ato de limpar o galpão com auxílio de água, detergentes e desinfetantes. A terceira etapa: é passar uma solução de Óxido de Cálcio

Micropulverizado. Esta solução é aplicada no piso do galpão com auxílio de água e uma vassoura para misturar bem o desinfetante.

A quarta etapa: depois da solução desinfetante está totalmente seca, possivelmente com 24 horas, inicia-se o processo de colocar nova cama. Para isso, é dispostos os sacos contendo o material, podem ser espalhados em fileiras.

Com os sacos espalhados em fileira o granjeiro com alguns ajudantes corta os sacos e começam a espalhar. Como a palha de arroz é maleável podem esse manejo ser feito com os pés, a sua altura é em torno de 7 a 10 cm.

Ainda sobre a cama de palha de arroz, é possível reaproveitá-la uma segunda vez para

compor a instalação de um segundo lote de frangos. Recomenda-se que remova a cama deixando mais solta e misturando com outra palha de arroz nova. Podem também ser aplicado o pó de cal micropulverizado e retirar placas de cama que se tenham formados. A seguir são apresentadas fases do manejo de cama nas figuras 7 A, B, C.

Figura 7: (A), Desinfetante. (B),Galpão limpo. (C), Galpão com a cama.



Fonte: Arquivo pessoal, (2022.)

## 5. COMERCIALIZAÇÃO DOS FRANGOS

### 5.1 Manejo pré-abate

Aos 42 dias de vida os frangos de corte estão prontos para o abate, podendo se estender esta idade até os 45 dias. Nesse momento, se inicia o processo de apanhar os frangos no aviário, é preciso seguir todo um protocolo com uma equipe bem treinada, para realizar tal procedimento. ser seguidos os protocolos sanitários e de bem estar animal, para assim ter um melhor produto final que é a carne e seus corte nobres. Os trabalhadores devem estar totalmente de vestimentas adqedas, usando luvas e sanitariamente aptos para realizarem tal prática.

Geralmente a apanha do frango começa no período noturno, iniciado por volta de 20 horas, podendo se estender até o outro dia de manhã. São necessários um caminhão com gaiolas apropriadas, um motorista, com outras 6 pessoas capacitadas para o manejo.

Com dia e hora marcada estes trabalhadores se deslocam até o galpão, estando lá, eles começam a retirada de comedouros, suspendem bebedouros e montam um círculo com aves para assim facilitar a apanha.

Distribuem as caixas dentro do galpão próximo ao primeiro círculo que foi organizado. A apanha propriamente dita se faz da seguinte forma: com a caixa aberta o apanhador pega as aves pelo dorso alojando-as na caixa, cada compartimento cabe um total de 7 aves, em seguida

completada a conta fecha-se a caixa.

À medida que vai aumentando o número de animais nas caixas, a equipe de trabalho, já providencia uma rampa de ferro, que ao empurrar as caixas elas deslizam e facilitam o manejo de armazenar a carga no caminhão. Com caminhão completado sua carga, seguem a metade das pessoas do trabalho para o abatedouro. O restante do pessoal continua o procedimento de apanha, para quando o caminhão retornar ter mais uma carga pronta.

Um ponto de referência, aqui na Fazenda Pitombeiras, é que tem o próprio abatedouro e também não ficam muito longe dos aviários. Sua distância de um ponto ao outro é de aproximadamente 1,0 a 1,5 KM. A seguir são apresentadas as figuras 8A e 8B mostrando o manejo para apanha e carregamento dos frangos.

Figuras 8A e 8B: Manejo de apanha de frangos de corte.



Fonte: Arquivo pessoal, (2022.)

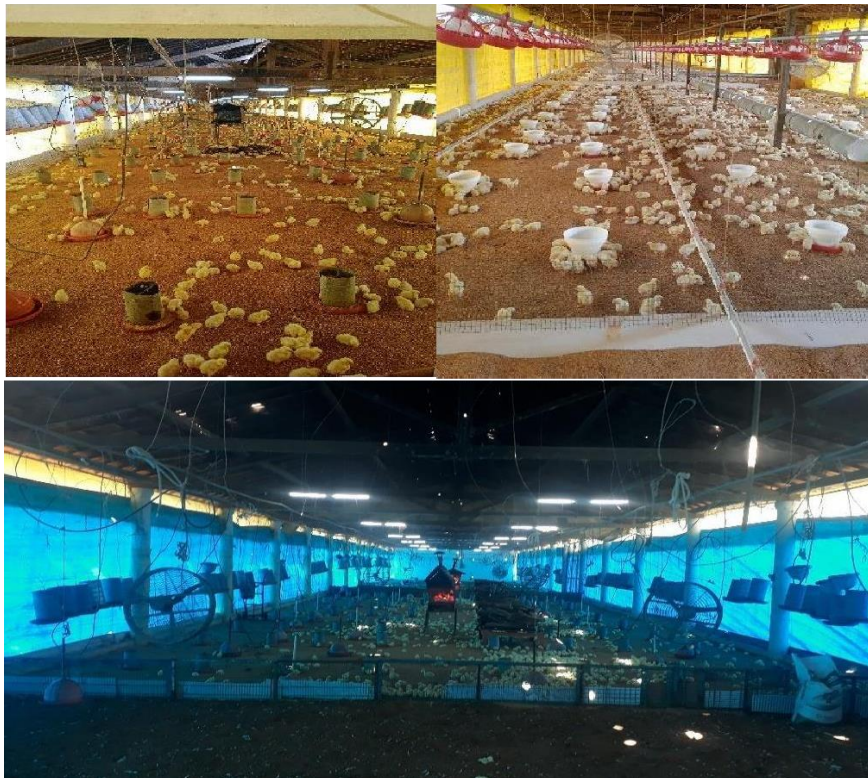
## 6. ILUMINAÇÃO

### 6.1 Programa de luz

É uma etapa muito importante para o desenvolvimento das aves, pois nas primeiras semanas de vida, torna-se essencial a luminosidade para haver um ganho de peso ótimo pelas aves.

Sabemos, que a iluminação é de extrema importância na produção de frangos de corte, desde as primeiras horas após o alojamento dos pintainhos e durante todo o período de criação a luminosidade se faz necessária 24 horas de luz, seja ela luz natural do período ou iluminação artificial utilizada durante a ausência de luz natural. As aves se alimentam quase o tempo todo com poucos períodos de repouso fisiológico o que impacta diretamente sobre a qualidade do bem-estar e sobre a produtividade dos lotes de frangos de corte. Programas de luz já foram preconizados anteriormente, no entanto a experiência prática nos mostra que quanto mais o frango come, mais rápido ele cresce e ganha peso. Abaixo são apresentadas imagens dos galpões da fazenda Pitombeiras iluminados

Figura 9: iluminação de galpão.



Fonte: Arquivo pessoal, (2022.)

## 7. DIFICULDADES ENCONTRADAS

As granjas, se encontram um pouco distante do alojamento. Foi uma das dificuldades, para chegar até elas. Como eu possuo uma moto, e eu estava com ela na fazenda Pitombeiras, facilitou um pouco chegar até elas. Em épocas chuvosas ficam um pouco de lama nas estradas de acesso aos galpões.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação no estágio foi de extrema importância na fazenda Pitombeiras, pois conhecimentos vistos na teoria em sala de aula no curso de Zootecnia, foram colocados em prática no dia a dia. Com isso, adquiri mais informações sobre o manejo produtivo aplicado na produção de frangos de corte desde a chegada dos pintos até o momento de apanha. Assim, posso dizer que aumentei meus conhecimentos e tive a oportunidade de amadurecer como profissional.

## REFERÊNCIAS

ABPA. Associação Brasileira De Proteína Animal. **Relatório Anual de Produção**. 2017. Disponível em: <[www.abpa-br.org](http://www.abpa-br.org)>. Acesso em: 30 abr.2022.

STRINGHINI, J. H.; RESENDE, A.; CAFÉ, M. B. et al. **Efeito do peso inicial dos pintos e do período da dieta pré-inicial sobre o desempenho de frangos de corte**. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 32, n. 2, p. 353-360, 2003.

PENZ JUNIOR, A. M.; VIEIRA. S. L. **Nutrição na primeira semana**. In: **Conferência Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas: Simpósio Internacional sobre Manejo de Pintos de Corte**. Anais..., Campinas, 1998. p. 121-139.